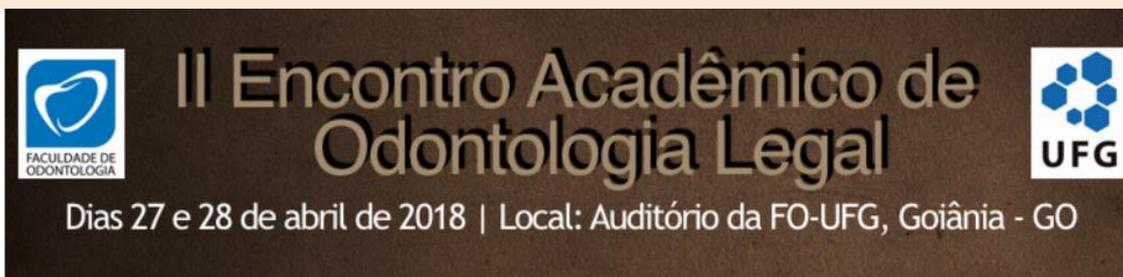


Revista Brasileira de Odontologia Legal – RBOL

ISSN 2359-3466

<http://www.portalabol.com.br/rbol>

ANAIS DE EVENTOS CIENTÍFICOS



ANAIS DO II ENCONTRO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA LEGAL FO-UFG.

Proceedings of II Academic Meeting of Forensic Odontology FO-UFG.

Prezados participantes,

Temos o imenso prazer de reunir os resumos dos trabalhos apresentados no II Encontro Acadêmico de Odontologia Legal FO-UFG, acontecido nos dias 27 e 28 de abril de 2018 na cidade de Goiânia – GO, que foram apresentados por profissionais, pesquisadores, acadêmicos e alunos de pós-graduação envolvidos com a Odontologia Legal, demonstrando a amplitude e a multidisciplinaridade desta área. Parabenizamos os autores dos trabalhos pela dedicação e empenho.

Prof. Mauro Machado do Prado

Prof. Rhonan Ferreira da Silva

Coordenadores Gerais do II Encontro Acadêmico de Odontologia Legal FO-UFG (2018).

Informação sobre o artigo

Recebido: 01 Maio 2018

Aceito em: 05 Maio 2018

APRESENTAÇÕES ORAIS

1 - O FENÔMENO DOS DENTES ROSADOS E A CAUSA MORTIS: CAMINHOS OPOSTOS NA NECRÓPSIA ODONTOLEGAL – RELATO DE SETE CASOS PERICIAIS

Ademir FRANCO*, Pedro Henrique Moreira Paulo TOLENTINO, Lívia Grazielle RODRIGUES, Fernando Fortes PICOLI, Solon Diego Santos Carvalho MENDES, Rhonan Ferreira SILVA

E-mail do apresentador: franco.gat@gmail.com
Curso de Especialização em Odontologia Legal – ABO-GO

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

Desde seu surgimento como arte pericial em Medicina Forense, a Odontologia Legal recebeu notoriedade frente ao seu desempenho para a identificação humana. Munida de critérios técnicos essenciais, como a unicidade, a perenidade, a imutabilidade, a classificabilidade e a praticidade, a Odontologia Legal passou a ser elencada entre os meios primários utilizados em identificação humana segundo a INTERPOL – assim como a Papiloscopia e a Genética Forense. Tanto na literatura científica atual quanto na prática pericial oficial, a Odontologia Legal continua sendo investigada e aplicada majoritariamente em face de seu potencial identificativo. Contudo, a contribuição desta ciência nas necrópsias odontológicas não se restringe a isto. O fenômeno dos dentes rosados (FDR) emerge neste contexto como evidência pericial há muito considerada no âmbito da tanatologia forense. Relatos periciais datados dos primórdios do reconhecimento desta evidência odontológica apontam sua relação com a asfixia mecânica em região de pescoço, como o enforcamento o estrangulamento e a esganadura. Outros autores defenderam por muito tempo seu acometimento em vítimas de afogamento ou envenenamento por monóxido de carbono. Contudo, estudos mais contemporâneos retratam a ausência de relação específica entre o FDR e a investigação da causa da morte em necrópsias odontológicas. O presente trabalho objetiva relatar uma série de sete casos periciais em que o FDR foi detectado em vítimas que não apresentaram asfixia ou envenenamento registrado no exame tanatológico. Mais especificamente, os casos retratados ilustram o FDR como evidência pericial decorrente do processo natural de decomposição cadavérica.

2 - HARMONIZAÇÃO OROFACIAL EM TEMPOS DE SUSPENSÃO DA RESOLUÇÃO CFO N176/2016

Adriano Kennen de BARROS JUNIOR*, Naonny Gusmão PEREIRA, Lívia Grazielle RODRIGUES, Matheus FELTER, Mauro de MELO, Mauro Machado do PRADO

E-mail do apresentador: adrianojunim@hotmail.com
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Goiás

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

A odontologia tem sido demandada em procedimentos estéticos e estes devem ser realizados em criteriosa atenção a preceitos éticos e legais, Valendo-se o presente estudo de análise sobre dilema atual de regulamentação de práticas no campo da harmonização orofacial. Este trabalho tem o escopo de abordar as normas relativas a procedimentos de aplicação de toxina botulínica e uso de materiais de preenchimento, com vistas a identificar o que pode ser regularmente feito pelo cirurgião dentista, Uma vez ter sido a prática profissional neste campo objetivo de recente e pendente, decisão judicial que suspende a aplicação da norma que amplia(va) o campo de intervenção do Cirurgião-Dentista também ao terço superior da face, O que remete ao necessário cuidado de não praticar atos que possam ser interpretados como fora ou em extrapolar suas específicas e regulares atribuições. Envolve a análise de resoluções do Conselho Federal de Odontologia, em específico, As resoluções N112/2011, N145/2014, N146/2014 e N176 2016, uma vez haver intenso enfoque da odontologia na atualidade, em razão de expansão e desenvolvimento na área de estética buco-facial, bem como a crescente demanda da sociedade, com relação a tratamentos odontológicos visando a harmonização orofacial. Conclusões: Mesmo que *sub judice*, com a decisão de suspensão da Resolução do CFO N176/2016, deve o cirurgião-dentista ater-se as normas anteriores para a realização dos procedimentos com uso de toxina botulínica e ácido hialurônico estritamente no seu campo de atuação e com fim específico aprovado pelo órgão fiscalizador da profissão. Assim impende ao C.D conhecer as normas vigentes para o exercício responsável da prática em odontologia quanto a aplicação de toxina botulínica e materiais de preenchimento.

3 - CRITÉRIO DE INSUCESSO NA INSTALAÇÃO DE IMPLANTES EM REGIÃO DE MOLARES MANDIBULARES E A INTER-RELAÇÃO COM A FOSSA MANDIBULAR

Ana Flávia KUHN*, Germano ANGARINI, Daniella da Silva MARQUES, Rubens Jorge SILVEIRA, Weuler dos Santos SILVA, Alberto Ferreira da Silva JUNIOR

E-mail do apresentador: aninha_kuhn@hotmail.com

Curso de Odontologia - Universidade Paulista (Campus Flamboyant - Goiânia)

A reabilitação parcial ou total de desdentados através dos implantes osseointegráveis têm sido bem documentada. O sucesso dos implantes há muito deixou de ser, apenas, a manutenção dos implantes no arco dentário, mas sim toda biomecânica do funcionamento aliado a estética. O sucesso de fato só pode ser alcançado após extenso planejamento cirúrgico e protético. A instalação de implantes pode ser limitada às situações de reduzida altura óssea ou acidentes anatômicos, como a fossa submandibular. Nesse contexto para contornar limitações anatômicas os autores irão apresentar caso clínico do paciente L.A.C., gênero masculino, 46 anos, que durante a instalação de implante na região do 36 evoluiu com deslocamento do implante para a fossa submandibular. O procedimento foi interrompido e o paciente medicado. Uma tomografia computadorizada foi solicitada para programação cirúrgica da retirada do implante. A cirurgia de remoção foi realizada sob anestesia local, bloqueio dos nervos alveolar inferior, lingual e bucal. Incisão do tipo envelope, descolamento mucoperiosteal, divulsão por planos através dos espaços sublingual e submandibular até a localização do implante. O conhecimento da anatomia da mandíbula forma a base exigida para a inserção cirúrgica segura dos implantes dentais. A anatomia também é requisito para a compreensão das complicações e/ou acidentes que podem inadvertidamente ocorrer durante as cirurgias, como lesões nervosas e até o deslocamento do implante nos espaços faciais. A importância do correto planejamento, aliado ao conhecimento anatômico da região, além de uma técnica cirúrgica precisa, minimiza os riscos de acidentes cirúrgicos.

4 - IMPORTÂNCIA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO NA RELAÇÃO PROFISSIONAL E PACIENTE

Brena Taíne MARQUES*, Marcia Luz MARQUES, Vitor Hugo Marçal de CARVALHO

E-mail do apresentador: brenataine@outlook.com

Faculdade União de Goyazes - FUG

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) tem fundamental importância na prática odontológica, protegendo os Cirurgiões-Dentistas contra possíveis processos judiciais de pacientes mal intencionados. O documento também protege os pacientes dos Cirurgiões-Dentistas que não fornecem informações de fundamental importância. Apresentar a importância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) na odontologia. A relação profissional de saúde-paciente é representada pela entrega do mesmo a um profissional, sendo este paciente com sua fragilidade, medos, ansiedade. Este profissional tem por responsabilidade ter um conhecimento técnico – científico, porém não pode decidir pelo paciente, mesmo que com boa intenção, hoje não é mais possível, mesmo que essa prática já tenha sido utilizada na atenção a saúde. Se preza atualmente pela decisão autônoma do paciente, sendo esta livre e esclarecida, sem pressão e dado a partir de informações prestadas pelo profissional. A utilização do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido esta tornando-se cada vez mais comum, anexado no prontuário de saúde dos pacientes. O conhecimento integral do tratamento diminuirá a ansiedade do paciente e as complicações de tratamento, promoverá maior qualidade dos serviços odontológicos e maior satisfação do dentista e do paciente.

5 - RELATO DE CASO DE SINUSITE MAXILAR DECORRENTE DO SINUS LIFTING E INSTALAÇÃO DE IMPLANTE SIMULTANEAMENTE. QUAL O LIMITE DA TÉCNICA?

Daniella da Silva MARQUES*, Ana Flávia KUHN*, Germano ANGARINI, Rubens Jorge SILVEIRA, Weuler dos Santos SILVA, Alberto Ferreira da Silva JUNIOR

E-mail do apresentador: daniella_dsm@hotmail.com

Curso de Odontologia - Universidade Paulista (Campus Flamboyant - Goiânia)

A sinusite maxilar é uma inflamação sintomática dos seios paranasais maxilares. Pode ocorrer de doença dentária principalmente devido aos primeiros e segundos molares superiores e a proximidade das raízes com o seio. A comunicação não natural entre a cavidade bucal e o seio maxilar, quando não fechada espontaneamente, permanece patente e é epitelizada, de modo que a fístula buco-sinusal se desenvolve. Quando há a necessidade de reabilitação através de implantes em região posterior da maxila, é necessário correto diagnóstico e planejamento para obter resultados satisfatórios evitando complicações após procedimentos de enxertia e/ou instalação de implante. Paciente L. C. M., 56 anos, gênero

masculino, com histórico de sinusite maxilar com seis meses de evolução, decorrente da instalação de implante e enxerto simultaneamente. A imagem tomográfica hiperdensa do seio maxilar direito confirmou a suspeita clínica de sinusite. Paciente foi submetido à cirurgia em ambiente ambulatorial com sedação endovenosa e anestesia local. Procedeu-se a ostectomia da parede anterior do seio maxilar e sinusectomia parcial. Paciente evoluiu sem complicações após a cirurgia e teve quadro clínico solucionado. O conhecimento da anatomia da maxila e estruturas adjacentes é fundamental para a inserção segura de implantes dentais assim como aplicação da técnica correta. A anatomia também é requisito para a compreensão dos acidentes e/ou complicações que podem inadvertidamente ocorrer durante as cirurgias, como a fístula buco-sinusal e sinusite. A importância do correto planejamento, conhecimento anatômico e limite das técnicas cirúrgicas são fundamentais para se obter sucesso em reabilitações com implantes.

6 - IDENTIFICAÇÃO HUMANA DA CABEÇA DE VÍTIMA DECAPITADA POR MEIO DA MORFOLOGIA DO SEIO FRONTAL EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: RELATO DE CASO PERICIAL

Fernando Fortes PICOLI*, Solon Diego Santos Carvalho MENDES, Mayara Barbosa Viandelli MUNDIM-PICOLI, Juliano Martins BUENO, Maria Alves Garcia Santos SILVA, Rhonan Ferreira SILVA

E-mail do apresentador: f_picoli@hotmail.com

Polícia Técnico-Científica - Secretaria da Segurança Pública de Goiás

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

A identificação de cadáveres putrefeitos, carbonizados e esqueletizados tendo como base o aspecto do seio frontal é relatada na literatura como uma das técnicas das quais a Odontologia Legal faz uso. A apresentação de exames de imagem *ante mortem* (AM) por parte de familiares da suposta vítima é essencial para que a técnica seja viável e o tipo de exame (radiográfico ou tomográfico) determinará qual será o exame *post mortem* (PM) a ser realizado. O presente trabalho ilustra, por meio de um relato de caso pericial, a aplicação de técnica de identificação humana por meio da morfologia do seio frontal a partir de tomografias computadorizadas. O Instituto Médico Legal recebeu um corpo decapitado e uma cabeça provenientes de um local de morte violenta. Os familiares da suposta vítima apresentaram exames médicos dentre os quais havia uma tomografia computadorizada do crânio realizada quando da ocasião de um acidente automobilístico anos antes. Considerando a existência desse exame, o osso frontal da vítima foi removido e submetido a exame de tomografia computadorizada. O volume da imagem foi reposicionado e foram obtidos cortes análogos àqueles observados nos cortes AM. Por meio da análise comparativa dos aspectos morfológicos do seio frontal, foi possível fazer a identificação positiva da cabeça da vítima, sendo o corpo identificado por meio de técnicas antropológicas. Este relato de caso evidencia a utilização da tomografia computadorizada de seio frontal com a finalidade de identificação humana, chamando atenção para a necessidade de o cirurgião-dentista estar familiarizado com esse exame por imagem.

7 - ESTRUTURA DE UM TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA IMPLANTODONTIA

Frederico Alvarenga Salles de Almeida BRITO*, Pedro Henrique TOLENTINO, Ademir FRANCO, Tássio BORGES, Mauro Machado do PRADO, Rhonan Ferreira da SILVA

E-mail do apresentador: fredericoalvarenga@hotmail.com

Curso de Especialização em Odontologia Legal – ABO-GO

Há pouco tempo, a relação entre os Cirurgiões-Dentistas e pacientes era muito assimétrica, até mesmo autoritária, em que o Cirurgião-Dentista exercia poder sobre o paciente, ignorando a sua participação na tomada de decisão sobre os tratamentos a serem executados. Entretanto, a participação do paciente tem sido cada vez mais ativa, considerando a amplitude da divulgação da informação sobre os tratamentos odontológicos e os preceitos bioéticos ministrados no meio acadêmico. Por este motivo, materializar a natureza do tratamento escolhido é fundamental para evitar conflitos na relação profissional/paciente. O objetivo deste trabalho é descrever a estrutura o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para tratamentos em Implantodontia, uma vez que esta é uma das especialidades mais envolvidas em processos judiciais. Para que o TCLE tenha respaldo ético e legal, o mesmo deve ser redigido em linguagem acessível para o paciente e deve conter as vantagens, desvantagens, riscos, benefícios, limitações e custos do tratamento a ser realizado, aplicado ao caso em questão, separando-se as fases cirúrgica e protética. Conclui-se que um TCLE bem estruturado pode ser importante na defesa profissional, devendo ser redigido e aplicado a todos os tratamentos executados.

8 - ALTERAÇÕES MOTORAS E VISUAIS APÓS ANESTESIA DO NERVO MAXILAR PARA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES

Germano ANGARANI*, Sarah Pedrosa SALIBA, Ana Flávia KUHN, Diego Antônio Costa ARANTES, Weuler dos Santos SILVA, Rubens Jorge SILVEIRA

E-mail do apresentador: germano_angarani@hotmail.com

HUGOL / Curso de Odontologia - Universidade Paulista (Campus Flamboyant - Goiânia)

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

Em Odontologia, a dor pode estar associada a uma doença que acomete a cavidade bucal ou a realização de um procedimento odontológico. O método mais utilizado para controle de dor durante esses procedimentos é a injeção de anestésicos locais e o consequente bloqueio da condução nervosa. Caso Clínico: Através do presente trabalho os autores irão apresentar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 22 anos, apresentando quadro clínico de dor e limitação da abertura bucal compatível com pericoronarite na região do dente 38 e que foi submetida a extração dos terceiros molares sob anestesia local de lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 com agulha longa de calibre 27, e que evoluiu com oftalmoplegia e diplopia em olho esquerdo após a anestesia local do nervo maxilar pela abordagem do canal palatino maior. Complicações oculares associadas a administração de anestésico local em odontologia são atribuídas ao alcance da solução anestésica nas proximidades da órbita, podendo apresentar sinais e sintomas como ptose palpebral, oftalmoplegia, diplopia, midriase, enoftalmo e até mesmo amaurose. Danos permanentes aos tecidos, nervos e olhos são raros. O conhecimento dessas alterações e sua potencial causa podem alertar ao cirurgião-dentista sobre a importância da realização da técnica anestésica e instrumentais adequados assim como o manejo das complicações para evitar sequelas permanentes.

9 - INSERIR OU NÃO O NOME SOCIAL DE PACIENTES NOS DOCUMENTOS ODONTOLÓGICOS? RECOMENDAÇÕES ÉTICAS E LEGAIS NO ÂMBITO DA FO-UFG

Giovanna Alexandre VALE*, Adriano Kennen de BARROS JÚNIOR, Matheus FELTER, Cerise de Castro CAMPOS, Mauro Machado do PRADO, Rhonan Ferreira SILVA

E-mail do apresentador: avgiovanna@gmail.com

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Goiás

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

O uso do nome social, tema relativo à dignidade da pessoa e à identidade de gênero, é previsto em regulamentações. Embora seja possível alterar o nome civil (Leis 6015/73 e 6.216/75), que consta no registro de nascimento e demais documentos oficiais, algumas pessoas preferem utilizar um nome social por razões de foro íntimo. Normas e leis publicadas garantem o uso do nome social tanto no trato interpessoal como nas comunicações documentais internas e externas, em âmbito público e privado. Considerando as políticas públicas de inclusão, universidades já adotaram o uso do nome social. Analisar o conteúdo de regulamentações que norteiam o uso ético-legal do nome social no âmbito da FO-UFG. Administrativamente, a UFG publicou a Resolução CONSUNI 14/2014, permitindo que o nome social de usuários da UFG seja incluído ou excluído dos registros acadêmicos conforme requisição, garantindo seu uso único em âmbito interno, mas, para documentos externos, o nome utilizado é o do registro civil. O Decreto 8.727/16 dispõe sobre o uso do nome social no âmbito da administração pública e obriga seu uso em atos e procedimentos internos, sendo facultada sua inserção em documentos oficiais, acompanhado do nome civil. Os envolvidos no atendimento odontológico da UFG devem se atentar para a correta inserção do nome social, nos prontuários e solicitações, mas não devem deixar de colocar o nome civil em documentos cujo destinatário é externo à UFG, como atestados e prescrições, sob pena de ser responsabilizado administrativa e civilmente por eventuais danos causados.

10 - PODE O DENTISTA SER CONDENADO APÓS REALIZAR FACETAS DE PORCELANA TECNICAMENTE ADEQUADAS? ANÁLISE DE DECISÃO JUDICIAL

Karen Cardoso de CARVALHO*, Larissa Stival CÂNDIDO, Rhonan Ferreira SILVA, Fernando Fortes PICOLI, Mayara Barbosa Viandelli MUNDIM-PICOLI

E-mail do apresentador: karencardoso@hotmail.com

Faculdade de Odontologia – Unievangélica (Centro Universitário de Anápolis)

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

A necessidade do empoderamento do paciente em sua relação com o cirurgião-dentista é passo fundamental para pleno exercício da autonomia. Apesar de essa ser uma necessidade ética e legal há décadas, o profissional ainda falha na confecção do termo de consentimento livre e esclarecido. O objetivo desse trabalho é fazer uma análise de decisão judicial em que, apesar de não haver falha técnica no procedimento estético, o cirurgião-dentista foi condenado a indenizar o paciente por falha de informação. A decisão judicial traz o relato da paciente P.S.S. que buscou tratamento odontológico na clínica demandada, onde teria sido oferecido tratamento de “lentes de contato” dental. Segundo a paciente, não lhe fora explicado que seriam necessários desgastes dentais, fato do qual só tomou conhecimento após a realização do procedimento. Para comprovar a ausência da informação, a requerente juntou cópia do site da clínica, onde não havia informação sobre a irreversibilidade do ato ou da necessidade de desgastes. Os magistrados condenaram a clínica a indenizar a paciente em R\$10.000, pela falha no dever de informar. A preocupação com a melhor técnica dos procedimentos é tão importante quanto àquela relativa ao respeito da legislação e dos preceitos da ética profissional, embora muitas vezes o profissional ignore esse fato, inclusive no meio virtual. O presente trabalho evidencia a importância de o cirurgião-dentista estar atento ao cumprimento de suas obrigações legais mesmo quando utiliza a técnica adequada nos procedimentos.

11 - IMPORTÂNCIA DO TCLE PARA OS CASOS DE EXTRAÇÕES MÚLTIPLAS – RELATO DE CASO CLÍNICO

Laiz Moreira de PAULA*, Lívia Grazielle RODRIGUES, Satiro WATANABE, Paulo Barbosa ANDRADE, Robson Rodrigues GARCIA, Rhonan Ferreira SILVA

**E-mail do apresentador: laizmoreirap@gmail.com
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Goiás**

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

Cárie e a doença periodontal são as principais causas de perdas dentais, torna-se importante que o profissional estabeleça adequadamente o diagnóstico de cada dente a ser extraído para permitir o restabelecimento estético e funcional de seus pacientes, dividindo responsabilidades e esclarecendo eventuais dúvidas sobre o tratamento. Neste contexto, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) é um documento baseado em fundamentos bioéticos, éticos e legais que permite ao profissional materializar a tomada de decisão do paciente, por meio da informação adequada, respaldando ambas as partes envolvidas. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente do sexo masculino, 54 anos, com histórico de trauma bucofacial, que procurou o serviço de cirurgia da FO-UFG com o intuito de extrair todos os seus dentes superiores remanescentes (11 dentes). Após exame clínico verificou-se a presença de doença periodontal generalizada, com perda óssea irregular, dentes fraturados, com mobilidade grau I e lesão de cárie, mas havia 05 dentes com possibilidade de serem preservados. Foi explicado os riscos, benefícios, vantagens e desvantagens entre a manutenção de dentes viáveis para reabilitação protética parcial ou extração de todos os superiores para uso de prótese total. Mesmo com estas informações, o paciente solicitou que todos os dentes superiores fossem extraídos. Diante disso, foi elaborado um TCLE para o caso contendo todos os pontos abordados e o paciente o assinou, circunstância em que o tratamento cirúrgico foi iniciado considerando o planejamento cirúrgico efetuado. Verifica-se que os conflitos ético-legais estão presentes em todos os atendimentos odontológicos, mas extrações múltiplas geram um desconforto maior por aumentar o estigma que a Odontologia brasileira é mutiladora. Neste sentido cabe ao profissional fornecer a informação adequada aos pacientes para uma tomada de decisão livre, esclarecida e de responsabilidade compartilhada.

12 - FOLLOW-UP DE 2 ANOS DE FRATURA DE LIMA DE NITI

Larissa Emanuelle SESTARI*, Daniel de Almeida DECURCIO, Thabata Frederico IZELLI, Higor de Almeida BARBOSA, Julio Almeida SILVA

**E-mail do apresentador: larissa.sestari@hotmail.com
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Goiás**

Os instrumentos de níquel-titânio (niti) são hoje a primeira opção para o tratamento endodôntico de canais curvos. Apesar das vantagens da utilização dos instrumentos de niti, o risco de acidentes persiste. Relatar o caso de fratura de um instrumento de niti, no trans-operatório de um tratamento endodôntico. Paciente do sexo feminino com 22 anos procurou a FO-UFG com dor intensa na região do dente 47. Após a anamnese, exame clínico e análise dos exames radiográficos foi diagnosticada uma pulpíte sintomática. O plano de tratamento indicou o tratamento endodôntico. Após o consentimento do paciente, foi realizada anestesia, acesso a polpa e, durante a modelagem dos canais, foi constatada a ruptura de uma lima de

niti. O fragmento do instrumento ficou retido no canal, e Limas de aço inoxidável foram utilizadas para ultrapassar o mesmo e finalizar o procedimento de limpeza e modelagem do canal. Assim, o canal foi obturado englobando o fragmento metálico. O paciente foi informado do acidente e após 2 anos de acompanhamento, os sinais clínicos e radiográficos apresentam características de normalidade. Mesmo representando um grande avanço para a endodontia, os instrumentos de niti são passíveis de falhas, que podem comprometer o prognóstico do caso. O paciente deve ser informado sobre os acidentes e da necessidade de acompanhamento. Após 2 anos de acompanhamento do caso de fratura de um instrumento niti, o paciente apresenta características de normalidade. A correta conduta e acompanhamento após o acidente ajudam a resguardar a saúde do paciente.

13 - INTRODUÇÃO ACIDENTAL DE BROCA CIRÚRGICA EM SEIO MAXILAR

Larissa Emanuelle SESTARI*, Rhonan Ferreira SILVA, Robson Rodrigues GARCIA

E-mail do apresentador: larissa.sestari@hotmail.com

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Goiás

O deslocamento de corpos estranhos para o interior dos seios paranasais é uma situação de rara ocorrência, que, na maioria das vezes, ocorre em virtude de acidentes automobilísticos, agressões por armas de fogo, distúrbios psiquiátricos ou iatrogenias em procedimentos cirúrgicos. O presente trabalho tem como objetivo relatar caso clínico em que um corpo estranho de natureza odontológica – broca cirúrgica – foi acidentalmente introduzido para o seio maxilar durante uma extração de terceiro molar superior. Paciente do sexo feminino com 22 anos foi ao cirurgião-dentista extrair terceiro molar superior, e no momento do procedimento a broca cirúrgica foi acidentalmente introduzida para o seio maxilar. Foram realizados exames tomográficos da maxila que constataram a presença do corpo estranho no sítio anatômico mencionado. O caso foi encaminhado para um especialista em cirurgia bucomaxilofacial, que retirou a broca cirúrgica adequadamente sem comprometimento das estruturas adjacentes e sem deixar sequelas. Devido à proximidade do seio maxilar com os elementos dentais súpero-posteriores, a prática odontológica pode apresentar alto risco para a ocorrência de injúrias neste local. O cirurgião-dentista deve buscar aprimoramento profissional constante, dominando a relação teórico-prático das prevenções, condutas e tratamentos concernentes ao assunto tratado, além de reconhecer seus limites de atuação e habilidades, a fim de evitar frustrações profissionais e pessoais, bem como os danos ao paciente.

14 - PROCESSO CIVIL RELACIONADO À PARESTESIA APÓS IMPLANTE DENTAL REALIZADO EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO: ANÁLISE DE DECISÃO JUDICIAL

Larissa Stival CÂNDIDO*, Karen Cardoso de CARVALHO, Rhonan Ferreira da SILVA, Fernando Fortes PICOLI, Mayara Barbosa Viandelli MUNDIM-PICOLI

E-mail do apresentador: larissa.stival@hotmail.com

Faculdade de Odontologia – Unievangélica (Centro Universitário de Anápolis)

O nervo alveolar inferior é o mais frequentemente envolvido nos casos de parestesia relacionada a procedimentos odontológicos. Embora a extração dos terceiros tenha maior prevalência como ato relacionado à parestesia do alveolar inferior, a instalação de implantes na mandíbula também pode gerar a compressão ou laceração do nervo alveolar inferior. O objetivo desse trabalho é fazer a análise de decisão judicial de processo civil em que o tema principal da lide é a parestesia relacionada ao nervo alveolar inferior. A decisão judicial relata que a Requerente buscou uma faculdade da Região Sul do país para ser submetida a tratamento com implantes dentais. Após a realização de quatro implantes, a paciente relatou sintomas relacionados a dor e parestesia, cujas etiologias foram relacionadas ao procedimento odontológico, tendo em vista a lesão do nervo alveolar inferior durante o transoperatório. A sentença de primeira instância condenou a faculdade a indenizar a paciente em R\$ 28.960,00 corrigidos, além de honorários de sucumbência. O pleno conhecimento da anatomia, além do bom uso e interpretação dos meios de diagnósticos são importantes passos na prevenção da parestesia relacionada à instalação dos implantes dentais. Nesse contexto, o uso da tomografia computadorizada é recomendado quando o profissional julgar que há risco de lesão de estruturas nervosas no transoperatório, sob pena de ficar caracterizada a negligência profissional. O presente trabalho realça a importância da correta prescrição dos exames de imagem na implantodontia, como forma de oferecer melhores resultados e, também, evitar condenações judiciais.

15 - IMPORTÂNCIA DAS RADIOGRAFIAS INTRAORAIS NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA – RELATO DE CASO PERICIAL

Livia Nascimento Rodrigues SANTOS*, Mariana Leão DOMICIANO, Michelle Gouveia Benício ARAÚJO, Ademir FRANCO, Solon Diego Santos Carvalho MENDES, Rhonan Ferreira SILVA

E-mail do apresentador: livia.n.santos@gmail.com
Curso de Especialização em Odontologia Legal – ABO-GO

Segundo o “Atlas da Violência 2017”, elaborado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), homens jovens continuam sendo as principais vítimas da violência (92% dos homicídios), sendo que, em 2015, houve 31.264 homicídios de pessoas com idade entre 15 e 29 anos. Em situações de morte violenta (homicídio, suicídio, acidente), realizada perícia de local, o cadáver é encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) da região, onde busca-se a determinação da causa da morte e dos meios/instrumentos utilizados a identificação da vítima e se possível a autoria do delito. Nesse contexto, a Odontologia Legal possui, dentre áreas de competência, a identificação humana que em casos complexos (cadáver carbonizado, em decomposição, ossada, crianças e estrangeiros), a figura do Cirurgião-Dentista, em específico o Odontologista, torna-se de suma importância. O presente trabalho visa o relato de caso de identificação de vítima encontrada carbonizada no interior de veículo incendiado. Após investigação policial, foram localizados familiares da possível vítima desaparecida que apresentaram quatro radiografias interproximais e uma periapical produzidas 41 meses antes do encontro do corpo. No IML foram realizadas radiografias pós-morte e confrontadas com as entregues pelos familiares. Foram constatados vários pontos de convergência (similaridades) entre as radiografias e ausência de pontos de incompatibilidade, tornando possível estabelecer identificação positiva da vítima. Diante do exposto, conclui-se pela importância da figura do Cirurgião-Dentista na análise pericial e no arquivamento de exames radiográficos que podem subsidiar o processo de identificação de vítimas de morte violenta tanto no contexto legal (confiabilidade da técnica) quanto social (rapidez de execução da técnica quando da presença do registro ante-morte).

16 - RELATO DE CASO PERICIAL ATÍPICO: COGUMELO DE ESPUMA EM VÍTIMA DE HOMICÍDIO EM MEIO TERRESTRE

Maria Amélia Silva LIMA*, Davi Sulino MATIAS, Vitória Duarte CHAVES, Rhonan Ferreira SILVA, Fernando Fortes PICOLI, Mayara Barbosa Viandelli MUNDIM-PICOLI

E-mail do apresentador: mariaameliasl@hotmail.com
Faculdade de Odontologia – Unievangélica (Centro Universitário de Anápolis)

O cogumelo de espuma é caracterizado pela observação de uma massa esbranquiçada ou rósea de espuma nas narinas e boca e sua origem se dá pelo contato da água com as vias respiratórias. A formação do cogumelo de espuma é um sinal externo frequentemente encontrado nas vítimas fatais por afogamento. O cogumelo de espuma pode ser observado nos momentos imediatamente posteriores à morte, quando há o relaxamento muscular que induz à compressão das vias respiratórias exteriorizando a espuma. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso de vítima de homicídio em meio terrestre com presença do cogumelo de espuma. Trata-se de um relato de caso pericial atípico em que um indivíduo, morto por meio de projéteis de arma de fogo em via pública, apresentava o sinal típico das vítimas de afogamento. A análise pericial pormenorizada aliada à investigação do caso permitiu concluir que, apesar de os instrumentos que deram fim à vida da vítima terem sido projéteis de arma de fogo, durante a tentativa de socorro à vítima, foi dado água a essa. Quando a vítima tentou beber água que lhe foi dada, terminou por aspirar parte desta, fato que desencadeou a formação do cogumelo de espuma. O presente caso demonstra que o estudo da traumatologia forense, campo da Odontologia Legal, é fundamental para determinação das circunstâncias que envolvem as mortes violentas.

17 - APLICABILIDADE DO MÉTODO RADIOGRÁFICO DE CAMERIERE PARA ESTIMATIVA DE IDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Amélia Silva LIMA*, Davi Sulino MATIAS, Isadora Ricarda Azevedo e SILVA, João Victor Martins de OLIVEIRA, Fernando Fortes PICOLI, Mayara Barbosa Viandelli MUNDIM-PICOLI

E-mail do apresentador: mariaameliasl@hotmail.com
Faculdade de Odontologia – Unievangélica (Centro Universitário de Anápolis)

A Odontologia Legal é uma ferramenta importante na identificação de corpos, se mostrando também muito útil na estimativa de idade, por meio da arcada dentária. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura em busca de evidência do uso do método radiográfico de Cameriere para estimativa de idade. A busca pela bibliografia envolveu a base Pubmed, sendo incluídos artigos publicados em língua inglesa até setembro de 2017. As palavras-chave adotadas foram *dental age estimation*; *forensic dental age*; *dental age radiographic methods*. Primeiramente foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos, e aos que eram pertinentes à pesquisa, a leitura foi realizada em seu inteiro teor. Foram encontrados 3289 artigos sendo incluídos no estudo 41 artigos. A partir das pesquisas encontradas na literatura comprovou-se que o desenvolvimento dentário é de suma importância para a análise em estimativa de idade, e que o método de Cameriere foi testado em populações distintas, sendo aplicável a população indiana, americana, turca, e da América do Sul. O método em análise baseia-se especialmente na avaliação das medidas dos sete dentes mandibulares permanentes esquerdos, a soma dos ápices abertos e o número dos dentes com o desenvolvimento da raiz completo. A maioria dos estudos foi realizada com indivíduos abaixo de 18 anos. O método é aplicável em ambos os gêneros. Conclui-se que o método de Cameriere oferece considerável precisão na avaliação de estimativa de idade.

18 - EMPREGO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: DO PLANEJAMENTO AO ESCLARECIMENTO DO PACIENTE SOBRE OS RISCOS E DIFICULDADES CLÍNICAS

Maria Caroline Floriano ROQUE*, **Thatianny Alves Vieira ROSENDO**, **Márcia Luz MARQUES**, **Vitor Hugo Marçal de CARVALHO**

E-mail do apresentador: carolroque@hotmail.com

Faculdade União de Goyazes - FUG

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

Devido a complexidade do sistema de canais radiculares e suas inúmeras variações, uma completa sanificação e modelagem é de sobremaneira difícil. A Tomografia Computadorizada é uma ferramenta útil para avaliar a morfologia dos canais e fornecer informações essenciais para facilitar o tratamento endodôntico. Paciente de 17 anos, gênero feminino, chegou ao consultório com dor no dente 16. No exame radiográfico inicial, foi observada lesão cariosa envolvendo a méso-oclusal do dente com proximidade a câmara pulpar. Ao exame clínico, apresentou teste de sensibilidade pulpar positivo, com prolongamento da dor após a remoção do estímulo. Após a análise dos dados do exame clínico e radiográfico, chegou-se ao diagnóstico de pulpíte irreversível sintomática e o tratamento proposto foi a biopulpectomia em sessão única. Após 6 meses do tratamento, a paciente retornou ao consultório com história de dor difusa na região do dente 16 e com uma fístula na mucosa vestibular do dente 16. Na tomografia evidenciou-se uma hipodensidade com origem na raiz mesio-vestibular envolvendo a região de furca, e nos corte axiais, foi evidenciado um canal lateral na raiz MV e a presença do canal MP. O tratamento proposto foi o retratamento endodôntico da raiz MV em 2 sessões. Após 21 dias, houve o desaparecimento da fístula, e então foi realizada a obturação dos canais radiculares. Considerações Finais: A Tomografia Computadorizada é de suma importância para um aprofundado conhecimento da anatomia interna e possibilita uma maior previsibilidade do tratamento.

19 - IDENTIFICAÇÃO HUMANA UTILIZANDO RADIOGRAFIA ODONTOLÓGICA E FOTOGRAFIA DE SORRISO – RELATO DE CASO PERICIAL

Mariana Leão DOMICIANO*, **Livia Nascimento Rodrigues SANTOS**, **Milena Moraes de Oliveira LENZA**, **Livia Grazielle RODRIGUES**, **Ademir FRANCO**, **Rhonan Ferreira SILVA**

E-mail do apresentador: marianaleadomiciano@hotmail.com

Curso de Especialização em Odontologia Legal – ABO-GO

Dentre os crimes de homicídio no Brasil, a taxa entre mulheres apresentou crescimento de 11,6% entre 2004 e 2014. Nesse contexto de violência urbana, a investigação criminal é fundamental, buscando esclarecer a autoria dos crimes, a identificação das vítimas e a causa da morte – atividades realizadas nos serviços de perícia oficial. Em casos complexos de identificação humana (envolvendo ossadas, corpos carbonizados e em decomposição) a Odontologia Legal atua como método primário de identificação. O presente trabalho visa relatar um caso pericial de identificação odontológica de um corpo em decomposição, por meio de radiografia odontológica e fotografia de sorriso. Por meio da investigação policial, o corpo da possível vítima foi encontrado enterrado no quintal em uma residência. No IML local, procedeu-se o exame antropológico e odontológico *postmortem*. Os familiares da pessoa desaparecida apresentaram documentação odontológica (registro *antemortem*) composta por três radiografias periapicais, uma ficha clínica decorrente de tratamento realizado e duas fotografias de sorriso. Realizado

o confronto odontolegal, foram encontrados vários pontos de similaridade (convergências) e nenhuma incompatibilidade, tornando possível estabelecer uma identificação positiva entre a pessoa desaparecida e o cadáver. Conclui-se que o Cirurgião-dentista exerce papel de relevância legal e social no processo de identificação humana, tanto na produção de registros odontológicos *antemortem* quanto atuando diretamente como perito odontologista na produção e análise de registros *postmortem*.

20 - TERAPEUTA ODONTOLÓGICO: A ODONTOLOGIA BRASILEIRA NECESSITA DESTE PROFISSIONAL?

Milena Moraes de Oliveira LENZA*, Maurício Guilherme LENZA, Matheus FELTER, Rhonan Ferreira SILVA, Mauro Machado do PRADO

E-mail do apresentador: milenalenza@yahoo.com.br

Curso de Especialização em Odontologia Legal – ABO-GO

O perfil de atuação dos auxiliares em Odontologia no mundo é extenso, cujas profissões foram criadas com o objetivo de racionalizar o trabalho e aumentar sua produtividade e qualidade. Em muitos países, como Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Estados Unidos, Inglaterra, Tanzânia e Malásia, faz-se presente o terapeuta odontológico (dental therapist). Trata-se de profissional capacitado a prestar cuidados odontológicos básicos e a reduzir as disparidades na saúde bucal. Temos, no Brasil, uma equipe auxiliar que também atua e destacam-se as atribuições clínicas, preventivas/coletivas e administrativas/organizacionais descritas na Lei 11.889/08. Em comparação entre essas equipes auxiliares, observou-se que o terapeuta odontológico se presta a atividades mais clínicas e diretas ao paciente, que podem ser feitas com e sem supervisão do cirurgião-dentista, englobando anestesia, biópsias, reparação de próteses, bem como atividades em comum com as de tsbs, como remoção de sutura, tomadas radiográficas e instrução de saúde bucal. Conclui-se que os terapeutas odontológicos possuem mais atribuições clínicas empregadas diretamente nos pacientes que os tsbs. Caso essas atribuições para a equipe auxiliar fossem adotadas no Brasil, poder-se-ia aumentar o número de atendimentos e procedimentos, principalmente no setor público, propiciando maior acesso e assistência à população, otimizando os atendimentos.

21 - TOMADA DE DECISÃO NA IMPLANTODONTIA: EXTRAÇÕES MÚLTIPLAS DE DENTES E SUAS IMPLICAÇÕES ETICO-LEGAIS.

Naonny Gusmão PEREIRA*, Adriano Kennen de Barros JUNIOR, Leandro Brambrilla MARTORELL, Rhonan Ferreira SILVA, Mauro Machado do PRADO

E-mail do apresentador: naonnyg@hotmail.com

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Goiás

Com a evolução da implantodontia, houve relevante avanço no restabelecimento de forma dos arcos dentais da fisiologia e da estética buco-facial. Entretanto, tal modalidade de tratamento por implantes ósseo integráveis envolve, mais das vezes, extrações como indicação profissional. O presente trabalho consiste em a partir de estudo de caso, discutir indicações de extrações múltiplas em paciente idoso envolvendo dentes com potencial de permanência na boca. Paciente: O.V.M ,65 anos de idade, sexo masculino com trauma de oclusão/oclusão traumática com dificuldade de reabilitação fraturas frequentes de restaurações e coroas em dentes anteriores inferiores, paciente foi submetido a exodontia de 11 elementos dentários inferiores e reabilitação por prótese sob implantes em variação da técnica tipo Protocolo. Houve arrependimento e insatisfação do paciente, que resultou em demandas ético-disciplinar e judicial cível com conciliação final. A tomada de decisão em odontologia deve observar os preceitos éticos e legais de adequada comunicação, interação e reciprocidade, em empoderamento do paciente e obtenção processual de seu consentimento, como forma de expressão e de respeito a sua autonomia bem como devendo ser observados o criterioso planejamento do caso a prestação de completa e inteligível informação ao paciente consumidor e as normas éticas e legais vigentes.

22 - ANÁLISE DA VARIAÇÃO MORFOLÓGICA DA REGIÃO DE PTÉRIO E SUA IMPORTÂNCIA PERICIAL

Paula Caetano NASCIMENTO*, Matheus FELTER, Lívia Grazielle RODRIGUES, Mauro Machado do PRADO, Rhonan Ferreira SILVA

E-mail do apresentador: paulacn.10@hotmail.com

Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Goiás

O Ptério é um ponto craniométrico localizado na região onde se articulam os ossos frontal, parietal, temporal e esfenóide. Os padrões suturais nesta região sofrem variações morfológicas e foram classificados em quatro tipos por Murphy (1956): Epiférico, estrelado, esfenoparietal e frontotemporal. Essa região pode ser avaliada em tomografias computadorizadas podendo ser utilizadas como confronto pós-morte para a identificação de cadáveres. Analisar e classificar a anatomia da região de ptério dos crânios secos sob a custódia do Instituto Médico Legal Aristoclides Teixeira e correlacionar a variabilidade morfológica encontrada com métodos de dimorfismo sexual e identificação humana. Foram analisadas 22 ossadas arquivadas no IML-Goiânia. A classificação dos tipos de ptério foi feita a partir de fotos bilaterais dos crânios. Com o auxílio de um paquímetro será feita a mensuração do triângulo mastoide e da distância entre o ptério e a sutura frontozigomática, sutura temporozigomática, pório e processo mastoide. Os dados obtidos serão tabulados no programa Microsoft Office EXCEL 2010, e posteriormente submetidos a análise descritiva quantitativa e teste T de Student. Vinte e duas ossadas foram analisadas até o ano de 2017: 02 Ossadas sem crânio; 03 crânios fraturados na região; 01 crânio com suturas apagadas; 08 crânios do tipo esfenoparietal; 03 crânios com suturas apagadas em um lado e tipo esfenoparietal no lado aparente; 01 crânio com bilateralmente classificado como tipo epiférico; 03 não puderam ser avaliados bilateralmente por apresentarem fraturas; 01 apresentou a sutura direita do tipo esfenoparietal e a sutura esquerda do tipo epiférico.

23 - AVALIAÇÃO DA TOMADA DE DECISÃO ENTRE PERIODONTISTAS E CLINICOS GERAIS EM RELAÇÃO A UM CENÁRIO CLÍNICO DE PACIENTE PERIODONTOPATA E EDÊNTULA PARCIAL COM UM ENFOQUE ÉTICO/LEGAL

Pedro Henrique Moreira Paulo TOLENTINO*, Lívia Grazielle RODRIGUES, Érica Miranda TORRES, Mauro Machado do PRADO, Ademir FRANCO, Rhonan Ferreira SILVA

**E-mail do apresentador: phmptolentino@hotmail.com
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Goiás**

O objetivo desse trabalho foi avaliar a tomada de decisão entre Cirurgiões-dentistas clínicos gerais (103) e especialistas em Periodontia(47) com um enfoque ético/legal, em relação a manutenção ou indicação de exodontia, bem como o tipo de tratamento reabilitador em um cenário clínico de uma paciente do sexo feminino, 80 anos, portadora de Diabetes mellitus tipo I, que tinha os seguintes dentes remanescentes: 32, 33, 41, 42 e 43, sendo os mesmos diagnosticados com periodontite crônica generalizada avançada e o desejo da paciente era manter todos eles. Essa análise foi feita por meio de aplicação de um questionário que haviam além das informações clínicas, uma radiografia panorâmica da paciente. Os resultados demonstraram que 4,7% optaram pela manutenção de todos os dentes, 12% indicaram exodontia de até 3 dentes e 83,3% condenaram todos eles. Em relação a reabilitação, para o arco superior, a prótese muco-suportada foi a opção mais escolhida (89,3%). Para o arco inferior, 12,7% indicaram prótese parcial removível e 63,3% prótese mucosuportada. Os resultados demonstraram que mesmo em uma situação clínica em que a doença periodontal está em um estágio avançado, havendo dentes clinicamente indicados para exodontia, alguns profissionais optam pela sua manutenção, inclusive propondo a utilização dos mesmos para estabilização de próteses parciais removíveis, no entanto, mesmo atendendo a vontade da paciente, o profissional não estará amparado dos pontos de vistas ético e legal, podendo sofrer futuros questionamentos.

24 - SEIO FRONTAL HUMANO PARA DETERMINAÇÃO DE DIMORFISMO SEXUAL ATRAVÉS DE ANÁLISE RADIOGRÁFICA

Sara Lia GONÇALVES*, Julie Ane Maria GONÇALVES, Eduardo Antônio ROSA, Rhonan Ferreira da SILVA, Fernando Fortes PICOLI, Mayara Barbosa Viandelli MUNDIM-PICOLI

**E-mail do apresentador: saraliagoncalves@gmail.com
Faculdade de Odontologia – Unievangélica (Centro Universitário de Anápolis)**

A Antropologia Forense é ramo da medicina legal que tem como principal objetivo a identidade e identificação do ser humano através de um processo técnico científico sistematizado permitindo o afunilamento das características para se obter padrões de identificação. Entre os quesitos analisados no exame antropológico estão a espécie, a raça, a idade, estatura e o sexo. O uso do seio frontal na determinação do sexo se deve ao fato do mesmo possuir características que o tornam distinguíveis em cada indivíduo. O objetivo deste estudo foi buscar evidências sobre a utilização do seio frontal em exames por imagem como um preditor de dimorfismo sexual. A busca pela bibliografia envolveu a base Pubmed, sendo incluídos artigos publicados em língua inglesa até 2017. As palavras-chave adotadas foram frontal sinus, sex estimation, gender determination, radiographic methods. Primeiramente foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos, e aos que eram pertinentes à pesquisa, a leitura foi realizada em seu inteiro teor. Foram encontrados 137 artigos sendo incluídos no estudo 27 artigos. A

literatura evidencia que a identificação comparativa por superposição do seio frontal é confiável, de baixo custo e facilmente reproduzível. Os exames por imagem extrabucais e a tomografia computadorizada são os exames mais aplicáveis. O número de septos não permite a diferenciação entre gêneros. Altura e largura máximas são significativamente diferentes entre os dois sexos. Conclui-se que o seio frontal oferece considerável precisão na avaliação de dimorfismo sexual quando analisado através de exames por imagem.

25 - INFLUÊNCIA DA ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA PARA O ESTABELECIMENTO DA IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DA ANÁLISE DA ANATOMIA DENTAL

Stephany Pimenta CARVALHO*, Laís Teixeira de Araújo ALPES, Thaynara Albuquerque OLIVEIRA, Livia Grazielle RODRIGUES, Rhonan Ferreira SILVA

E-mail do apresentador: stephanycarvalho@hotmail.com
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Goiás

Os dentes humanos apresentam características anatômicas peculiares devido a variações de tamanho, forma, número e cor, e por meio de sua análise é possível identificar uma pessoa. Além disso, os arcos dentais mantêm-se preservados por longos períodos após a morte, conservando particularidades como a posição individual dos dentes e suas respectivas características anatômicas, como também, os materiais restauradores. Todos estes são dados que, em conjunto, permitem a comparação *antemortem* (AM) x *postmortem* (PM) para a identificação humana. Avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas pós-graduandos e acadêmicos acerca da anatomia dental na aplicação do método comparativo para identificação humana. Após aprovação do CEP, foi aplicado um questionário estruturado aos acadêmicos (103) que já cursaram a disciplina de Anatomia Dental na FO-UFG, e aos especializandos em Dentística (18) da ABO-GO. O questionário continha perguntas referentes à anatomia dental associadas. Avaliando o conhecimento sobre anatomia dental por meio do questionário, observou-se que o percentual de acertos dos acadêmicos variou de 39,8% a 94,2%, e dos pós-graduandos, de 38,9% a 100,0%, havendo diferença estatística apenas no caso 8. Tanto os acadêmicos, quanto os especializandos em Dentística demonstraram conhecimento satisfatório equivalente ao nível de experiência dos mesmos. Portanto, o estudo da Anatomia Dental e treinamento contínuo levam a melhor percepção visual de detalhes anatômicos que contribuem na aplicação do método comparativo *antemortem* x *postmortem*.

26 - EQUILÍBRIO ENTRE OS RISCOS E BENEFÍCIOS NO PLANEJAMENTO DE RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS – REVISÃO DE LITERATURA

Tainah Costa FIRMIANO*, Andreia Assis CARVALHO, Edenize Cristina VAZ, Lawrence Gonzaga LOPES, Terezinha de Jesus Esteves BARATA, Rhonan Ferreira SILVA

E-mail do apresentador: taina_500@hotmail.com
Faculdade de Odontologia - Universidade Federal de Goiás

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

Procedimentos odontológicos estéticos vão desde a mudança de cor dos dentes, por meio da técnica de clareamento e uso de resina composta direta, até a confecção de múltiplas facetas e coroas totais de cerâmica. O paciente deve estar devidamente esclarecido a respeito das alternativas de tratamento, benefícios, riscos e intercorrências. Por meio de revisão da literatura, esse trabalho vem a oferecer ao cirurgião-dentista subsídios quanto às informações que devem ser dadas aos pacientes na proposição de tratamentos odontológicos que modifiquem a estética dentária, dentogengival e/ou dentofacial. A boa comunicação profissional-paciente, incluindo a transferência apropriada de informações sobre o planejamento do tratamento e a adequação da expectativa do paciente aos resultados esperados, é de grande importância para o sucesso de qualquer trabalho. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido deve ser acessível e o profissional deve esclarecer as dúvidas a respeito dos termos e conteúdo. A responsabilidade do cirurgião-dentista é estar atento às normas éticas, legais e às imposições técnicas inerentes à sua atividade na prática odontológica.

27 - REABILITAÇÃO COM IMPLANTE SUBMETIDO À CARGA IMEDIATA EM ÁREA ESTÉTICA – UM CASO DE SUCESSO NA ODONTOLOGIA

Tâmara Tiffany Ferreira PEREIRA*, Andressa Carvalho Pereira de MELO, Luiza Brenda Carvalho GONÇALVES, Andressa Barcelos AIRES, Luiz Guilherme Freitas de PAULA

E-mail do apresentador: tamara.prevc cred@gmail.com
Faculdade de Odontologia – Unievangélica (Centro Universitário de Anápolis)

Com o avanço do fenômeno da Osseointegração, houve a possibilidade de evolução no protocolo reabilitador de pacientes edêntulos, essa alternativa de tratamento, surgiu com os estudos de Bränemark em 1965. Este trabalho, visa mostrar um caso de paciente, do sexo masculino, que procurou o cirurgião dentista com o elemento 21 fraturado. A conduta clínica inicial, foi verificar a saúde sistêmica e a saúde periodontal, incluindo a quantidade de osso remanescente do alvéolo através de tomografia de feixe cônico. O plano de tratamento consistiu em exodontia e instalação de implante com carga imediata. Iniciou o procedimento com a anestesia infiltrativa na região dos nervos alveolares superiores anteriores e nasopalatino, incisão intersulcular e sindesmotomia, liberando fibras do ligamento periodontal. Realizando uma exodontia atraumática do elemento e a preservação do remanescente ósseo do alvéolo. Instalou-se um implante cone-morse na região palatina do alvéolo, com travamento de 55N e preenchimento do “gap” na porção vestibular biomaterial (osso bovino liofilizado). Em seguida, realizou-se a inserção do componente protético para coroa cimentada, e a confecção do provisório por meio de uma faceta de dente de estoque. No final do procedimento, um ajuste oclusal foi promovido para que permanecesse em infra-oclusão, devido à indicação para carga imediata. Após preservação de 6 meses, observou-se a manutenção da arquitetura das estruturas periodontais ao redor do implante satisfatória, e estabeleceu-se a moldagem e posterior cimentação de coroa cerâmica.

28 - O USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NA ODONTOLOGIA LEGAL

Tâmara Tiffany Ferreira PEREIRA*, **Andressa Carvalho Pereira de MELO**, **Suellen Silva da ROCHA**, **Luiza Brenda Carvalho GONÇALVES**, **Fernando Fortes PICOLI**, **Mayara Barbosa Viandelli MUNDIM-PICOLI**

E-mail do apresentador: tamara.prevcred@gmail.com

Faculdade de Odontologia – Unievangélica (Centro Universitário de Anápolis)

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é uma das inovações mais revolucionárias na Odontologia, por se tratar de um exame de imagem tridimensional. Tem sido empregada em diversas especialidades, inclusive para fornecer informações para fins forenses. O objetivo deste estudo foi buscar evidências científicas sobre a aplicabilidade da TCFC na Odontologia Legal. A busca pela bibliografia envolveu a base Pubmed, sendo incluídos artigos publicados em língua inglesa até o final de 2017. As palavras-chaves foram: CBCT, computed tomography, forensic dentistry, dental age estimation; forensic dental age; dental identification. Primeiramente foi realizada a leitura dos títulos e resumos dos artigos, e aos que eram pertinentes à pesquisa, a leitura foi realizada em seu inteiro teor. Foram encontrados 146 artigos sendo incluídos no estudo 36 artigos publicados de 2010 à 2017. A partir dos artigos selecionados foi possível observar que a TCFC é aplicável nos processos de estimativa de idade, determinação de gênero, avaliação de marcas de mordida, reconstrução facial forense e avaliação do forme mental para identificação humana. Por apresentar imagens em diferentes planos do espaço e em tamanhos reais, mais próximas do real encontrado em corpos, a TCFC contribui de forma mais eficaz que as imagens bidimensionais nos casos de identificação humana, apresentando identificadores mais precisos. Conclui-se que a TCFC é aplicável à odontologia legal, constituindo ferramenta importante para a antropologia forense.

29 - O PAPEL DA ODONTOLOGIA LEGAL FRENTE À IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Tássio Melo BORGES, **Lívia Grazielle RODRIGUES**, **Pedro Henrique Moreira Paulo TOLENTINO**, **Michelle Benício Gomes ARAÚJO**, **Ademir FRANCO**, **Rhonan Ferreira SILVA**

E-mail do apresentador: tmjborges@hotmail.com

Curso de Especialização em Odontologia Legal – ABO-GO

A Odontologia Legal, por meio de suas especificidades técnico-científicas, permite a realização de perícias de identificação humana pelo exame dos dentes e das demais estruturas maxilofaciais. Em específico, a identificação positiva é alcançada quando da convergência de evidências coletadas *antemortem* (AM) e *postmortem* (PM). Dentre as vantagens da Odontologia Legal quando comparada a outros meios primários de identificação humana (como a Papioscopia e a Genética Forense) destacam-se sua rapidez, baixo custo e praticidade. O presente trabalho objetiva relatar um caso pericial de identificação humana fundamentado no exame odontológico necroscópico. Um corpo em decomposição foi encontrado numa cidade do interior de Goiás e encaminhado para o IML local a fim de se estabelecer a identidade da vítima e sua causa da morte. Conduziu-se a necropsia odontológica, a qual incluiu o exame radiográfico dos dentes. Aos familiares da eventual vítima foram solicitados quaisquer documentos odontológicos para possível confronto. Desta busca se obteve um prontuário odontológico, uma radiografia periapical e uma fotografia da face – registros realizados no serviço público odontológico

regional. O confronto odontológico AM/PM revelou vários pontos de similaridade (convergências) entre as evidências dentais e nenhuma discrepância inexplicável. Desta forma, foi possível estabelecer a identificação positiva entre a pessoa desaparecida e o corpo em questão. Com base no exposto, a identificação odontolegal se confirma como método eficiente para contribuir de maneira rápida, de baixo custo e prática frente às necessidades da Justiça.

30 - RESPONSABILIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO DO PACIENTE CARDIOPATA NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO – RELATO DE CASO

Vanessa RIBAS-E-SILVA, Ricardo Henrique Alves da SILVA, Marcos COLTRI, Sami Abder Rahim Jbara EL JUNDI

E-mail do apresentador: vrsodonto@gmail.com

Faculdade de Odontologia - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

Este trabalho recebeu MENÇÃO HONROSA

A frequência das cardiopatias e, conseqüentemente, a grande incidência de pacientes com tais alterações nos consultórios odontológicos demandam conhecimento dos cirurgiões-dentistas quanto à necessidade de atendimento diferenciado a esses pacientes. A responsabilidade civil inerente à profissão carece de detalhada anamnese com registro em prontuário de informações do histórico médico do paciente. A presença de eventual cardiopatia requer interação entre cirurgião-dentista e médico, para esclarecimentos mútuos tanto sobre a condição sistêmica quanto sobre a ação, indicação e segurança dos anestésicos locais de uso odontológico abordadas na literatura. O objetivo desse trabalho foi relatar o caso clínico de uma paciente cardiopata que necessitava de cirurgia de apicectomia, com utilização de biomateriais e remoção de enxerto de tecido conjuntivo do palato, ressaltando a importância da comunicação com o médico que acompanha o paciente. O conhecimento das alterações cardiovasculares de maior relevância na clínica odontológica, da ação dos anestésicos locais - com e sem vasoconstritor, e do estresse desenvolvido durante o tratamento odontológico, contribuem para a escolha da abordagem adequada, reduzindo o risco de reações adversas e elevando a margem de segurança clínica.

31 - PARESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR RELACIONADA À EXTRAÇÃO DE TERCEIRO MOLAR: ASPECTOS CLÍNICOS, ÉTICOS E LEGAIS

Yuri Andrews De Oliveira BARBOSA, Pedro Roberto Braz RODRIGUES, Lívia Grazielle RODRIGUES, Robson Rodrigues GARCIA, Rhonan Ferreira SILVA

E-mail do apresentador: yure.5001@hotmail.com

Faculdade de Odontologia – Universidade Federal de Goiás

A parestesia é um distúrbio neurosensitivo que consiste na alteração da sensibilidade na área nervosa atingida, por algum tipo de lesão de tecido nervoso. Essa lesão pode ser classificada como: neuropraxia, axonotmese, neurotme. Dentre os vários tipos de lesão que podem acometer o nervo alveolar inferior, prevalecem as lesões ocorridas durante a cirurgia de terceiros molares. Para o diagnóstico da parestesia há testes que ajudam a delimitar a área afetada, a qualidade da sensibilidade no local afetado e acompanhar a evolução ou não do tratamento para recuperação da parestesia. No presente relato de caso, foi diagnosticada a necessidade de extração dos terceiros molares de um paciente que durante exame tomográfico foi evidenciada a presença da raiz do dente 48 em contato com o feixe alveolar inferior homolateral. Foram explicados ao paciente os riscos inerentes à esta cirurgia, foi assinado termo de consentimento livre e esclarecido e a cirurgia foi marcada. No pós-operatório foi constatada a parestesia e o paciente foi acompanhado semanalmente utilizando testes de sensibilidade para acompanhamento e constatação da redução da parestesia do nervo alveolar inferior do paciente, tanto por sua resposta biológica quanto pelo uso da medicação. A equipe odontológica deve estar atenta aos casos dos quais a parestesia pode ocorrer e orientar com responsabilidade o paciente sobre todos os aspectos desse tipo de lesão. A recuperação da parestesia depende tanto do conhecimento e atenção do cirurgião e da cooperação do paciente. Além disso, a comunicação com o paciente e uma documentação odontológica completa são fundamentais.